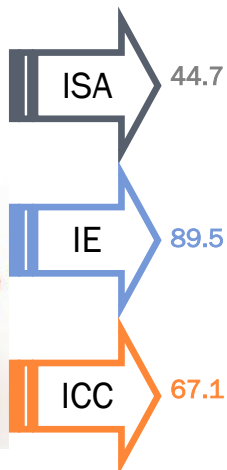


ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR VOLTA A CAIR

Índice de Confiança do Consumidor— Março 2016

67.1

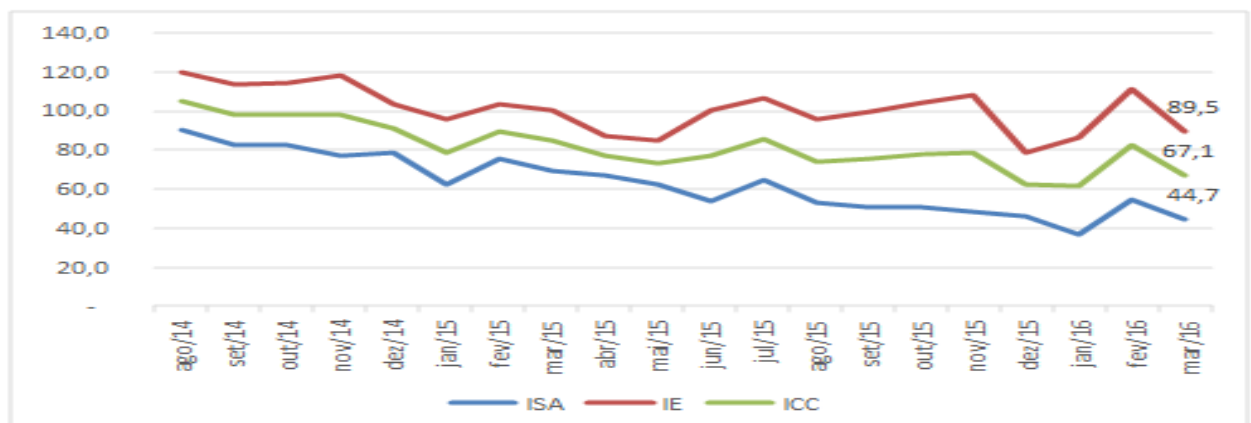


O índice de Confiança do consumidor (ICC) de Luanda voltou a cair após a forte alta que obteve em fevereiro. Foram 15.9 pontos de queda em março, onde o índice ficou bem abaixo dos 100 pontos, pontuação mínima para um resultado favorável. Essa redução da queda do consumidor pode ser justificada pelos altos índices de inflação que vêm sendo apresentados nos últimos meses. Em Março, a inflação mensal divulgada pelo Banco Nacional de Angola (BNA) foi de 3,43% e a inflação acumulada já atingiu 10,47%. Índices altíssimos, o que significa que os preços dos produtos estão cada vez mais elevados, reduzindo o poder de compra dos consumidores.

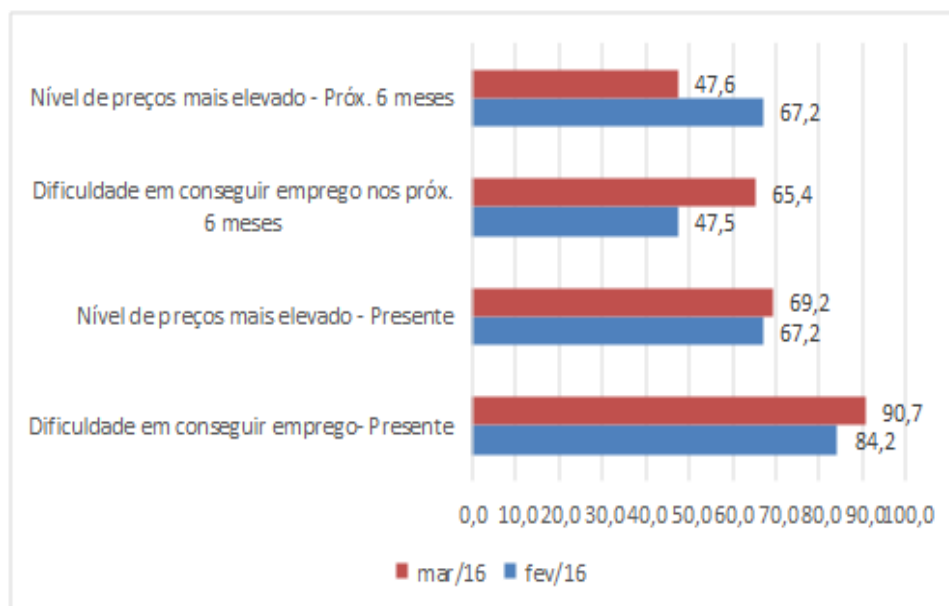
O Índice de Confiança do Consumidor de Luanda (ICC) é o resultado da compilação de dois sub-índices: o Índice de Situação Actual (ISA) e o Índice de Expectativa para os próximos seis meses (IE). O ISA do mês de março apontou 44.7 p.p redução de 10.1 p.p em relação ao mês Fevereiro. Este resultado do ISA reflete o mal desempenho, no mês em questão, das variáveis que o compõem, nomeadamente a situação financeira actual dos inquiridos, o ambiente económico e a demanda actual que

reduziram respectivamente 12.1, 4.4 e 13.8 pontos percentuais em relação ao mês anterior. A maior queda observa-se na variável demanda actual, em que se verifica que os inquiridos não têm intenção de adquirir algum bem durável por seus altos preços e por não se sentirem seguros em seus empregos. Em relação aos indicadores para os próximos seis meses, o Índice de Expectativas (IE) de Março último marcou 89.5 p.p., uma redução de 21.7 pontos em relação ao mês passado. O IE volta a novamente abaixo dos 100, depois de um mês de alta. O mal resultado deste índice deve-se, sobretudo, ao desempenho ruim de duas de suas componentes, nomeadamente a ambiente económico futuro e demanda futura, que apontaram 65.6 e 81.3 pontos percentuais, respectivamente.

Apesar do mau desempenho apresentado este mês, as pessoas ainda mantêm uma certa esperança em relação a situação financeira futura, que apesar da queda de 17 p.p referente ao mês passado, ainda permanece num nível optimista, marcando 121.5 pontos.



INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO



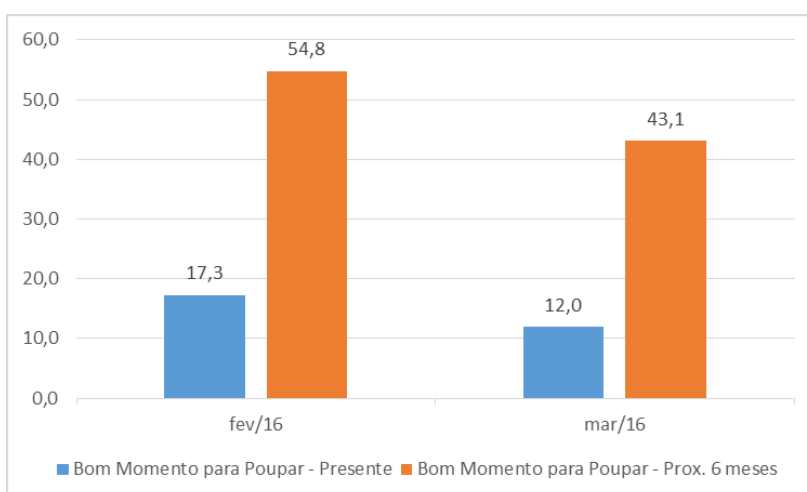
Como foi bem mostrado, o índice de confiança do consumidor está em baixa, causando assim um pessimismo ao inquirido com relação a dificuldade de conseguir um emprego. 90,7% dos entrevistados afirmam que está difícil ou muito difícil de adentrar no mercado de trabalho, percentual superior ao do mês de Fevereiro, que apresentou 84,2%, um cenário ainda mais pessimista.

Com relação aos próximos seis meses, a população se mostra

mais otimista em relação ao presente com 65,4% dos entrevistados acredita que estará difícil ou muito difícil conseguir um emprego; porém, um cenário pior quando comparado com o mês anterior, conforme é mostrado no gráfico apresentado.

Em relação ao nível de preços da economia, a sondagem de Março revelou que 69,2% dos entrevistados percebeu uma elevação dos preços dos produtos no último mês, subida motivada pelo alto índice de inflação que o país vem registrando. No concernente aos próximos seis meses, os luandenses estão um pouco mais otimistas, 47,6% dos inquiridos respondeu que os preços estarão muito altos, contra os 67,2% do mês de Fevereiro. Apenas 13,4% dos consumidores afirma ter planeado ou efectuado compras no mês. Com relação a demanda, entre os itens investigados, os mais procurados foram: Electrónicos (48,1%); Electrodomésticos (32,1%) e computadores e tablets (21,0%).

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa da sondagem do consumidor capta também a capacidade do consumidor em poupar. Com o ambiente económico instável e o ICC em baixa, torna-se necessário que os consumidores poupem mais para se resguardarem de problemas financeiros futuros. No entanto, o que a pesquisa capta é se o consumidor consegue poupar diante do cenário existente. No mês em epígrafe, apenas 12% dos inquiridos afirmou ser possível poupar, uma queda em relação ao mês anterior, onde 17,3% afirmou ser possível fazer poupança.

Com relação as expectativas para os próximos seis meses, os inquiridos estão um pouco mais otimistas, apesar da pesquisa apresentar um dado inferior ao apresentado no mês anterior. 43,1% dos inquiridos afirma que será um bom momento para poupar. Percepção essa que está atrelada ao Índice de expectativa, que, regularmente, apresenta melhores valores do que o índice de situação actual.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de caráter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

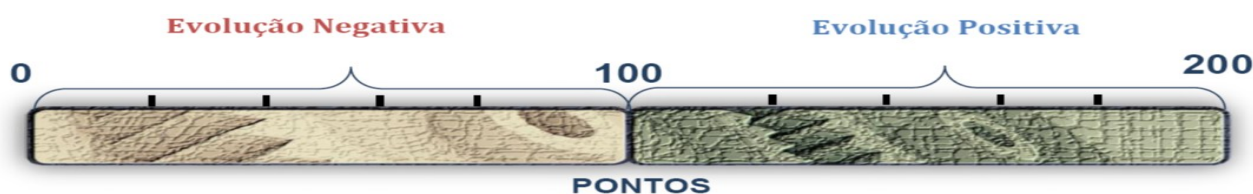
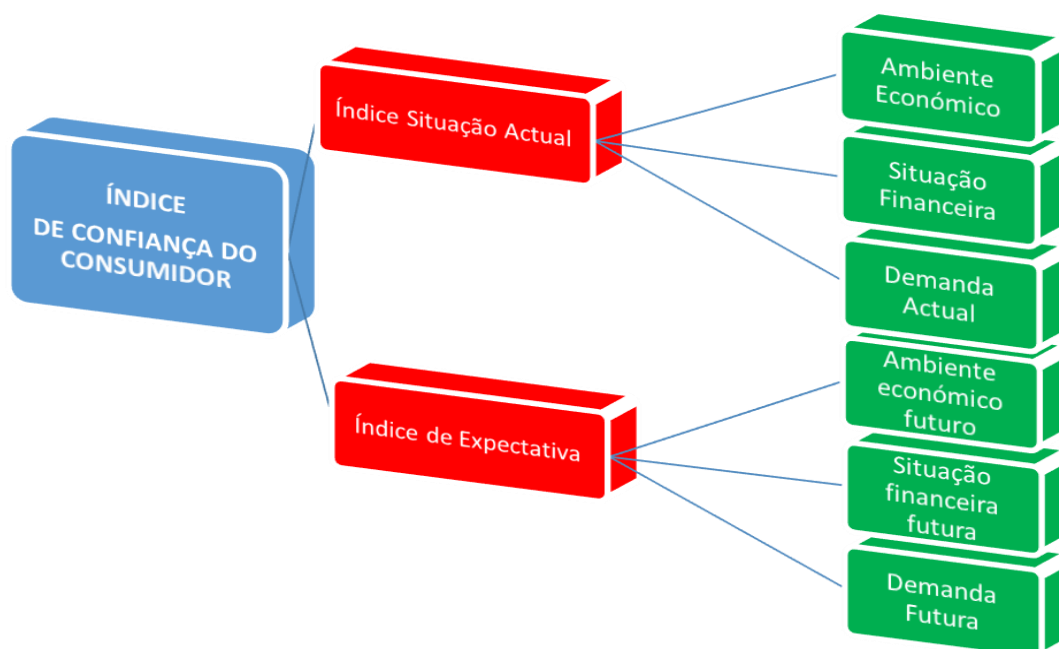


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 487 pessoas entre os dias 28/03 a 06/04 de 2016



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
ago/14	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
set/14	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
out/14	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
nov/14	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
dez/14	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
jan/15	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
fev/15	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
mar/15	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
abr/15	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
mai/15	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
jun/14	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100,5	77.4
Jul/15	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/15	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/15	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/15	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5
Fev/2016	48.6	69.5	46.4	103.3	138.5	91.8	54.8	111.2	83.0
Mar/2016	44.2	57.4	32.6	65.6	121.5	81.3	44.7	89.5	67.1

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74